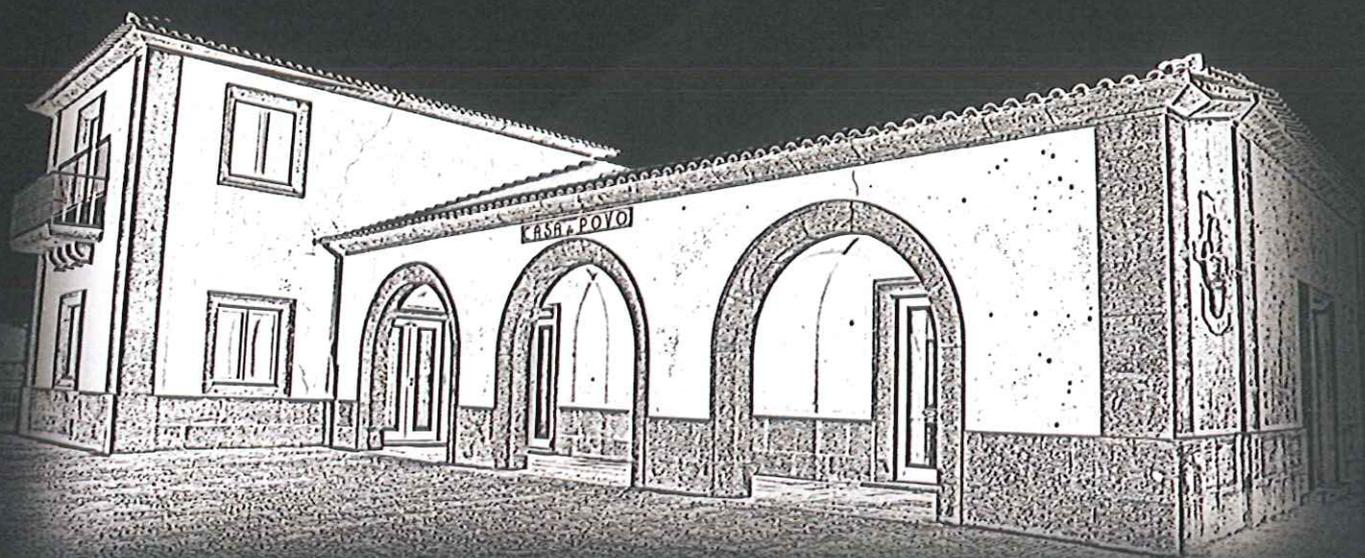




Casa do Povo
de Resende

RELATÓRIO DE CONTAS 2018



REESTRUTURAR, ESTABELECEM BOAS PRÁTICAS E ULTRAPASSAR DIFICULDADES

MARÇO 2019



Declaração de responsabilidade de final de exercício de 2018

Resende, 12 de Março de 2019

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido de Luís Filipe Dias Gonçalves Guimarães, Contabilista Certificado n.º 63001, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Por tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões dos órgãos sociais, tendo sido prestadas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afetam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal dos negócios da sociedade.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e para fiscais.
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

A Direção

Luís Filipe Dias Gonçalves
Luís Filipe Dias Gonçalves
Luís Filipe Dias Gonçalves
Luís Filipe Dias Gonçalves





INDICE

INTRODUÇÃO.....	3
CAPÍTULO I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018.....	4
1. Alargamento do protocolo de Cooperação Creche “ O Miminho”	4
2. Projeto – Beneficiação dos Centros Comunitários de Felgueiras e São Romão, candidatura ao Norte 2020 – Equipamentos Sociais.....	4
3. Quotas	4
4. Participação em Eventos - Angariação de Fundos.....	4
CAPITULO II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2018	5

Handwritten signatures in blue ink:
M. G. (top left)
M. G. (top right)
J. (middle left)
J. (middle right)
M. G. (bottom right)



[Handwritten signatures in blue ink]

INTRODUÇÃO

A Direção da Associação da Casa do Povo de Resende vem apresentar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2018. A Direção da Casa do Povo aproveita esta altura de balanço para agradecer a todas as entidades (coletivas e individuais) o apoio que manifestaram durante estes últimos anos, esperando poder continuar a beneficiar do mesmo, até porque é deveras gratificante e necessário.



[Handwritten signatures in blue ink]

CAPÍTULO I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

1. Alargamento do protocolo de Cooperação Creche “ O Miminho”

A Casa do Povo de Resende, após candidatura foi contemplada com um aumento de acordo de creche para mais dez crianças desde 01/06/2018.

2. Projeto – Beneficiação dos Centros Comunitários de Felgueiras e São Romão, candidatura ao Norte 2020 – Equipamentos Sociais.

A referida candidatura foi submetida a 21 de dezembro de 2018 com um custo total de 291597,19€, e uma taxa de cofinanciamento de 85%, o restante valor será assegurado por acordos a estabelecer. O projeto de beneficiação dos Centros Comunitários de Felgueiras e São Romão foi desenvolvido com o intuito de requalificar os edifícios, com acordos de ERPI e SAD para 108 utentes, com cerca de 40 postos de trabalho já criados. Aguardamos o deferimento da mesma que muito nos irá ajudar na prestação um serviço de qualidade com uma maior sustentabilidade, cooperando na contribuição para a inclusão social da população mais idosa e desfavorecida ajudando, desta forma, a colmatar a escassez das respostas de ERPI e SAD.

3. Quotas

A direção insistiu na atualização das quotas dos sócios da Casa do Povo, efetuando diligências no sentido da cobrança das quotas de anos anteriores.

4. Participação em Eventos - Angariação de Fundos

- A Casa do Povo de Resende participou na Festa da Cereja e da Labareda com a tradicional Tasquinha de Comes e Bebés;
- Participou na Feira da Mala Aberta, organizada pela União de Freguesias de Anreade e Miomães;
- Participou na Feira de Natal, no celeiro de Aregos, organizada pelo Município.



[Handwritten signatures in blue ink]

CAPITULO II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2018

Vem a direção da Casa do Povo de Resende apresentar aos Exmo(a)s. associados(as) as demonstrações financeiras de 2018, que refletem a evolução económico-financeira da instituição e a sua situação patrimonial, resultado da trajetória de qualidade do trabalho que se tem vindo a desenvolver na Casa do Povo de Resende. Continuámos a fazer aquilo para que nos propusemos, as respostas que disponibilizamos foram e continuam a ser reconhecidas pelos nossos utentes e pela população, não apenas pelos serviços prestados, mas pelo conjunto de valores agregados as nossas respostas. Fica aqui a promessa de que não nos iremos acomodar mas sim continuar a desenvolver um trabalho ainda com mais rigor e com uma busca permanente de eficiência de meios e recursos.

As contas de 2018 apresentam um resultado positivo de € 42.763, o que representa uma melhoria de € 76.454 face ao ano anterior e invertendo a tendência de resultados negativos. Para esta performance foram fundamentais o aumento do volume de faturação, na ordem dos 12,6%, a redução de gastos com géneros alimentares e outras matérias (-15%) e a redução de gastos com pessoal (-11%).

Este resultado positivo, aliado a uma maior eficiência na cobrança e à disponibilização atempada por parte do IEFP dos valores contratualizados permitiu a liquidez necessária para a redução acentuada do passivo da instituição junto dos seus fornecedores, reduzindo de forma significativa o prazo médio de pagamentos.

A Casa do Povo de Resende, em 31 de Dezembro de 2018, apresenta assim uma situação económica e financeira saudável e capaz de assegurar o cumprimento dos seus compromissos a curto e a médio e longo prazo.

Em anexo, apresentam-se as Demonstrações Financeiras.



Casa do Povo
de Resende

[Handwritten signatures in blue ink]
Henriques
[Signature]
[Signature]
Pardos

ANEXOS

[Handwritten signatures in blue ink]



**Casa do Povo
de Resende**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018



Entidade: CASA DO POVO DE RESENDE
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	87 870,70	79 421,89
Investimentos financeiros	16	2 509,08	2 598,18
		90 379,78	82 020,07
Ativo Corrente			
Créditos a receber	8	62 763,67	142 695,43
Estado e outros entes públicos	6	1 493,03	50,00
Diferimentos		2 906,13	2 751,07
Caixa e depósitos bancários		31 845,89	10 036,78
		99 008,72	155 533,28
Total do ativo		189 388,50	237 553,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		46 149,88	79 840,87
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	4 925,46	9 917,51
		51 075,34	89 758,38
Resultado líquido do período		42 763,41	-33 690,99
Total dos fundos patrimoniais		93 838,75	56 067,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	12 366,82	
		12 366,82	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	7	4 633,20	54 627,70
Estado e outros entes públicos	6	9 660,23	5 351,14
Financiamentos obtidos	5	2 007,57	
Diferimentos	12	26 739,56	68 768,06
Outros passivos correntes	7	40 142,37	52 739,06
		83 182,93	181 485,96
Total do passivo		95 549,75	181 485,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		189 388,50	237 553,35

[Handwritten signature]



Entidade: CASA DO POVO DE RESENDE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Vendas e serviços prestados	14	328 933,46	291 918,33
Subsídios, doações e legados à exploração	12	437 467,64	485 489,72
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-86 967,89	-102 416,72
Fornecimentos e serviços externos	13	-129 406,24	-133 962,76
Gastos com o pessoal	11	-508 015,24	-571 428,35
Outros rendimentos	9,14	15 860,50	8 186,10
Outros gastos	15	-3 124,30	-442,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		54 747,93	-22 655,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-11 464,25	-9 907,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos)		43 283,68	-32 562,93
Juros e gastos similares suportados	5	-520,27	-1 128,06
Resultado antes de impostos		42 763,41	-33 690,99
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		42 763,41	-33 690,99



Entidade: CASA DO POVO DE RESENDE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

EURO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		335 424,45	297 517,54
Pagamentos a fornecedores		-269 891,10	-165 992,06
Pagamentos ao pessoal		-509 955,41	-567 443,31
Caixa gerada pelas operações		-444 422,06	-435 917,83
Outros recebimentos/pagamentos		472 201,01	425 358,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		27 778,95	-10 559,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>	4	-19 913,06	-2 962,87
<i>Investimentos financeiros</i>	16	-2 013,05	-1 607,89
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>	16	2 102,15	704,37
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-19 823,96	-3 866,39
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	15 638,57	10 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	-1 264,18	-10 000,00
<i>Juros e gastos similares</i>	5	-520,27	-1 128,06
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		13 854,12	-1 128,06
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21 809,11	-15 554,25
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 036,78	25 591,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31 845,89	10 036,78



Casa do Povo de Resende
Demonstração dos Resultados Líquidos do exercício de 2018 - por Centros de Custo

NCRF-ESNL	Atividades	Creche	C.C. S. Romão	C.C. Felgueiras	TOTAL
GASTOS					
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	7 319,97	39 492,52	37 853,81	86 967,89
62	Fornecimentos e serviços externos	20 028,15	36 481,17	70 565,96	129 406,24
63	Gastos com o pessoal	131 281,05	246 560,26	130 173,93	508 015,24
64	Gastos de depreciação e amortização	8 422,30	46,09	2 707,04	11 464,25
68	Outros gastos e perdas	3 107,94	16,36		3 124,30
69	Gastos e perdas de financiamento	520,27			520,27

TOTAL DE GASTOS	16 683,06	158 934,35	322 580,04	241 300,74	739 498,19
------------------------	------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

RENDIMENTOS

72	Prestações de serviços	7 012,15	35 354,67	151 111,09	135 455,55	328 933,46
75	Subsídios, doações e legados à exploração		128 266,15	167 590,19	141 611,30	437 467,64
78	Outros rendimentos e ganhos	7 344,12	1 601,16	3 834,30	3 080,92	15 860,50

TOTAL DE RENDIMENTOS	14 356,27	165 221,98	322 535,58	280 147,77	782 261,60
-----------------------------	------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Resultado líquido do exercício:	-2 326,79	6 287,63	-44,46	38 847,03	42 763,41
----------------------------------------	------------------	-----------------	---------------	------------------	------------------



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores expressos em euros)

31 de Dezembro de 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Casa do Povo de Resende tem a sua sede na Av. Afonso Henriques, n.º 180, freguesia e concelho de Resende, com o número de identificação de pessoa coletiva 500 934 290.

A entidade é reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social. Encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10.º do CIRC.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na Norma Contabilística de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

3.2 - Outras políticas Contabilísticas:

a) Ativos fixos tangíveis: os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas.

b) Créditos a Receber: as contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

c) Réditos e gastos: os rendimentos associados com a Prestação de Serviços são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função do grau de execução do serviço. A associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o pressuposto do regime do acréscimo pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente



do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de “outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.

d) Caixa e equivalentes de caixa: os equivalentes de caixa englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

e) Imparidade de ativos: os ativos da associação são analisados à data de cada balanço, de forma a avaliar indicações de eventuais perdas de imparidade.

f) Dívidas a pagar: os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal.

g) Eventos subsequentes: os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício são refletidos nas demonstrações financeiras, enquanto os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 - Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez: a gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a Associação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis: (i) cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e (ii) garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

3.3.2 - As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

3.4 – Alterações nas políticas contabilísticas, estimativas e erros de períodos anteriores

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas ou correção de erros de períodos anteriores.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Os ativos fixos tangíveis encontram-se depreciados, de acordo com o método da linha reta, às taxas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14/09.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Durante o exercício de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31/12/2018
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	153 279,84				153 279,84
Equipamento básico	17 072,06	1 651,60			18 723,66
Equipamento de transporte	18 073,98	16 638,57			34 712,55
Equipamento administrativo	34 630,70	1 622,89			36 253,59
Outros	11 293,83				11 293,83
	234 350,41	19 913,06	0,00	0,00	254 263,47
Depreciações	154 928,52	11 464,25			166 392,77
Valor líquido	79 421,89				87 870,70

As aquisições de ativos fixos tangíveis em 2018 foram as seguintes:

- Equipamento básico – mobiliário para a creche, 1 máquina de lavar roupa e 1 máquina de secar;
- Equipamento de transporte – duas viaturas para transporte de utentes e apoio domiciliário;
- Equipamento administrativo – aparelho de ar condicionado e 2 telemóveis para serviço.

5. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Relativamente à aquisição de uma viatura, foi celebrado com o Banco BPI um contrato de locação financeira, pelo prazo de 60 meses, pelo valor de € 15.638,57. No que diz respeito ao empréstimo em regime de conta-corrente, até ao montante de € 10.000, contratualizado com o Banco BPI, em 2018 não foi mobilizado qualquer valor.

A posição em 31 de Dezembro de 2018 referente a Financiamentos Obtidos e os gastos incorridos durante o ano foram os seguintes:

	Capital em dívida 01/01/2018	Aumentos	Amortizações	Capital em dívida 31/12/2018	Juros	Gastos similares
Banco BPI - Conta Cauionada	0,00			0,00		12,92
Banco BPI - Contrato de Locação Financeira 1861367200	0,00	15 638,57	1 264,18	14 374,39	242,87	264,48
	0,00	15 638,57	1 264,18	14 374,39	242,87	277,40

Parcela corrente (a vencer nos próximos 12 meses)	2 007,57
Parcela não corrente (com vencimento superior a 12 meses)	12 366,82



6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018, os valores ativos e passivos referentes ao Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	Saldo Devedor	Saldo Credor	Valores em mora
Retenções na fonte IRS		956,55	0,00
Contribuições para Segurança Social		8 703,68	0,00
Restituição de IVA - DL 84/2017	1 493,03		0,00
	1 493,03	9 660,23	0,00

7. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Para além das dívidas a fornecedores, que ascendem a € 4.633, a Associação tem outros passivos correntes, ilustrados no quadro seguinte:

	31/12/2017	31/12/2018
Pessoal	5 377,97	
Credores por acréscimos de gastos		
Estimativa férias/sub.férias	43 183,70	39 971,47
Outros credores	4 177,39	170,90
TOTAL OUTROS PASSIVOS CORRENTES	52 739,06	40 142,37

A rubrica de Credores por acréscimos de gastos apresenta a estimativa dos gastos com férias e subsídio de férias do pessoal, que serão pagos em 2019, e se reportam ao ano de 2018.

8. CRÉDITOS A RECEBER

Os créditos a receber em 31 de Dezembro de 2018 ascendiam ao valor de € 62.763 e tinham a seguinte origem:

	31/12/2017	31/12/2018
Clientes e utentes	11 747,30	4 057,18
IEFP	130 704,81	56 517,74
Outros	243,32	2 188,75
TOTAL DE CRÉDITOS A RECEBER	142 695,43	62 763,67



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

9. AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS – SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja, devem ser imputados à medida que o ativo vai sendo depreciado.

Equipamentos	Entidade	Apoio contratualizado	Valor reconhecido em anos anteriores	Valor reconhecido em 2018	Valor a reconhecer em exercícios futuros
Apoio investimento CLDS	I.S.Social, I.P.	74 565,33	64 647,82	4 992,05	4 925,46
		74 565,33	64 647,82	4 992,05	4 925,46

10. INVENTÁRIOS

Os movimentos relativos a compras e consumos de matérias (géneros alimentícios e outros materiais), medicamentos e artigos de saúde estão descritos no quadro seguinte:

	Inventário em 01/01/2018	Compras	Regularizações /quebras	Custo Matérias consumidas	Inventário em 31/12/2018
Géneros alimentares		85 381,58		85 381,58	0,00
Medicamentos/artigos de saúde		1 586,31		1 586,31	0,00
	0,00	86 967,89	0,00	86 967,89	0,00



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Alcides' and 'Pereira'.

11. GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 foi de 59:

	2017	2018
Serviços administrativos / apoio	3	6
Creche	13	13
C.C. São Romão	29	24
C.C. Felgueiras	21	16
	66	59

Os gastos com pessoal estão discriminados no quadro seguinte:

	2017	2018
Remunerações	348 078,70	314 929,56
Indemnizações	4 800,65	7 397,51
Encargos sobre remunerações	81 967,65	73 489,20
Seguros de acidentes no trabalho	6 276,70	6 376,39
Bolsas e encargos com Estágios / CEI / CEI+	129 590,62	104 636,16
Outros gastos com o pessoal (FGCT, ...)	714,03	1 186,42
TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL	571 428,35	508 015,24

12. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração destinam-se a compensar gastos incorridos na exploração. De acordo com a NCRF 22 e com o regime do acréscimo, os subsídios à exploração devem ser imputados na sua totalidade a rendimentos quando os gastos já tenham sido incorridos, caso os gastos não estejam incorridos na sua totalidade a parte correspondente aos gastos incorridos deverá ser levado a rendimentos e o remanescente a rendimentos diferidos. Consequentemente, dos subsídios à exploração concedidos à entidade, nomeadamente no que diz respeito aos apoios no âmbito de programas do IEFP (estágios, contratos emprego-inserção), em 31 de Dezembro estavam em curso processos que significam um total de apoios de € 116.867, dos quais € 26.739 apenas serão reconhecidos em 2019 (rendimentos diferidos).



	2017	2018
Instituto da Segurança Social, I.P.		
Creche	68 352,24	87 792,32
C.C. São Romão	112 077,47	115 269,45
C.C. Felgueiras	110 237,32	114 278,58
	290 667,03	317 340,35
Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP		
Estágios Profissionais / Jovem Ativo	55 748,34	50 684,60
Contratos Emprego-Inserção	57 253,46	39 442,69
Empresa de Inserção	1 820,89	
	114 822,69	90 127,29
Município de Resende		
Fundo de gestão - Creche	80 000,00	30 000,00
	80 000,00	30 000,00
TOTAL DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	485 489,72	437 467,64

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos com fornecimentos e serviços externos dizem respeito às seguintes rubricas:



	2017	2018
Trabalhos especializados	5 621,10	6 408,30
Publicidade e propaganda	531,36	269,37
Vigilância e segurança	1 410,95	901,90
Honorários	63 921,88	49 769,57
Conservação e reparação	10 143,55	11 128,45
Ferramentas e utensílios	835,79	1 638,18
Material de escritório	1 720,56	1 608,78
Outros materiais	506,68	3 242,08
Eletricidade	1 990,17	3 186,79
Combustíveis	14 192,65	17 442,94
Água	100,19	65,43
Gás / gasóleo de aquecimento	11 438,67	11 107,96
Deslocações e estadas	412,58	729,51
Comunicação	3 930,22	3 926,92
Seguros	2 051,52	2 949,23
Limpeza, higiene e conforto	11 999,65	13 408,30
Outros serviços	3 155,24	1 622,53
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	133 962,76	129 406,24

14. RÉDITO

O rédito reconhecido relativamente a serviços prestados e outros rendimentos é o seguinte:

	2017	2018
Quotas	0,00	595,00
Creche	30 987,71	35 354,67
C.C. São Romão	128 284,74	151 111,09
C.C. Felgueiras	126 520,05	135 455,55
Outros (atividades da sede)	6 125,83	6 417,15
TOTAL PRESTAÇÃO SERVIÇOS	291 918,33	328 933,46
Imputação subsídios investimento	5 480,29	4 992,05
Restituição IVA - DL 84/2017		4 448,65
Arrendamento de espaços		2 214,00
Correções relativas a períodos anteriores	827,53	1 506,82
Donativos	1 615,54	1 094,60
Outros	262,74	1 604,38
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS	8 186,10	15 860,50



15. OUTROS GASTOS

A rubrica de outros gastos apresenta a seguinte decomposição:

	2017	2018
Impostos e taxas	18,33	693,90
Correções relativas a períodos anteriores	3,00	9,30
Dívidas incobráveis		1 199,13
Juros não relacionados com financiamentos	1,32	50,11
Encargos financeiros	342,70	801,72
Outros	76,89	370,14
TOTAL DE OUTROS GASTOS	442,24	3 124,30

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os valores constantes do Balanço na rubrica de Investimentos Financeiros respeitam às contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho.

17. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 2019, foi interposta uma acção judicial para reconhecimento de ilicitude de despedimento por parte de uma ex-trabalhadora da entidade, cujo contrato de trabalho cessou por caducidade (termo). Não obstante a baixa probabilidade de tal facto poder representar um exfluxo de recursos, não tendo impacto material nas Demonstrações Financeiras, procede-se à devida divulgação.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Para além do mencionado no ponto 17, não existem outros eventos subsequentes à data de balanço que possam ter impacto material nas Demonstrações Financeiras.

Resende, 12 de Março de 2019

A Direção

O Contabilista Certificado

CC63001

António José Batista de Almeida
João Carlos
Rafael Pinto Almeida e outros
Manuel Jorge Barreira Cardoso



PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2018

De harmonia com as disposições legais, e no exercício das competências que lhe são conferidas, vem o Conselho Fiscal da Casa do Povo de Resende pronunciar-se sobre a apreciação que fez às contas do exercício de 2018.

Ao longo do referido ano, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Instituição, tendo procedido à verificação dos registos contabilísticos e demais documentação, tendo constatado total observância da Lei e dos Estatutos.

Verificou, pois, o Conselho Fiscal que os membros que compõem a Direção sempre puseram o maior empenho na revitalização desta Instituição.

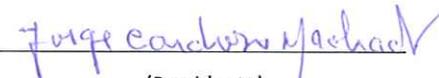
Os critérios seguidos merecem a sua concordância. Deste modo, o Conselho Fiscal é do seguinte parecer:

- Aprovação das contas relativas ao exercício do ano de 2018, que, conforme documentação em anexo, apresentam os seguintes valores:

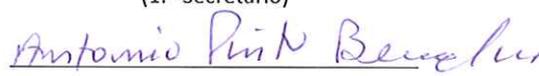
- **Total de Custos.....€ 739.498,19**
- **Total de Proveitos..... € 782.261,60**

Resultado do Exercício de 2018.....€ 42.763,41

Resende, de Março de 2019


(Presidente)


(1.º Secretário)


(2.º Secretário)